

Circular Mensal

Em outubro, o monitoramento da avifauna nas áreas da Florestal Gateados identificou a presença de 141 aves de 47 espécies, pertencentes a 28 famílias e 12 ordens. Nos ambientes de mata nativa foram 26 espécies encontradas, já no plantio florestal registrou-se 24 espécies de aves.

O monitoramento é sistematizado e encontra-se na decima campanha de 2018. Neste ano já foram identificadas 114 espécies de aves utilizando as áreas da Florestal Gateados.

Acompanhe a evolução deste estudo e conheça as espécies da avifauna que são destaques de cada mês.

AVE DESTAQUE

Gavião-preto

(Urubitinga urubitinga)

O Gavião preto pode ser encontrado em todo o Brasil, habitando locais como pântanos, alagados e bordas de matas. É uma ave incomum que vive solitária, aos pares ou até as vezes em pequenos grupos. O tamanho desta espécie chega cerca de 63cm de comprimento e o padrão de suas penas, quando adulto, é negro com uma barra branca na calda.

Ele faz seus ninhos no alto de árvores próximos a rios e pântanos, onde provém seu alimento que é a base de rãs, peixes, lagartos, cobras, ratos e insetos. Também entra em sua cadeia alimentar filhotes de outras aves, carniças e frutas. Devido a existência de alagados na Florestal Gateados, encontramos esta esplendorosa ave residindo na localidade.



ESCUTE 

Resultado Mensal

Tabela 1- Espécies registradas por ambiente – Outubro/2018

Área Nativa	Área de Plantio
Arapaçu-escamado-do-sul (<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>)	Alegrinho (<i>Serpophaga subcristata</i>)
Arapaçu-grande (<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>)	Andorinha-pequena-de-casa (<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>)
Arapaçu-rajado (<i>Xiphorhynchus fuscus</i>)	Arapaçu-verde (<i>Sittasomus griseicapillus</i>)
Arapaçu-verde (<i>Sittasomus griseicapillus</i>)	Beija-flor-do-papo-branco (<i>Leucochloris albicollis</i>)
Beija-flor-do-papo-branco (<i>Leucochloris albicollis</i>)	Bem-te-vi-rajado (<i>Myiodynastes maculatus</i>)
Bico-chato-de-orelha-preta (<i>Tolmomyias sulphurescens</i>)	Canário-da-terra-verdadeiro (<i>Sicalis flaveola</i>)
Bico-virado-carijó (<i>Xenops rutilans</i>)	Carcará (<i>Carcara plancus</i>)
Borboletinha-do-mato (<i>Phylloscartes ventralis</i>)	Corruíra (<i>Troglodytes musculus</i>)
Cabecinha-castanha (<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>)	Gavião-carijó (<i>Rupornis magnirostris</i>)
Choca-da-mata (<i>Thamnophilus caeruleus</i>)	Gavião-carrapateiro (<i>Milvago chimachima</i>)
Gralha-picaça (<i>Cyanocorax chrysops</i>)	Gavião-preto (<i>Urubitinga urubitinga</i>)
Graúna (<i>Gnorimopsar chopi</i>)	Gralha-azul (<i>Cyanocorax caeruleus</i>)
Grimpeiro (<i>Leptasthenura setaria</i>)	Juriti-pupu (<i>Leptotila verreauxi</i>)
Inhambuguaçu (<i>Crypturellus obsoletus</i>)	Marreca-parda (<i>Anas georgica</i>)
João-pobre (<i>Serpophaga nigricans</i>)	Pé-vermelho (<i>Amazonetta brasiliensis</i>)
Juruviara (<i>Vireo chivi</i>)	Pica-pau-do-campo (<i>Colaptes campestris</i>)
Pi-puí (<i>Synallaxis cinerascens</i>)	Pichororé (<i>Synallaxis ruficapilla</i>)
Pichororé (<i>Synallaxis ruficapilla</i>)	Pombão (<i>Patagioenas picazuro</i>)
Pioxó (<i>Sporophila frontalis</i>)	Quero-quero (<i>Vanellus chilensis</i>)
Pula-pula (<i>Basileuterus culicivorus</i>)	Sabiá-laranjeira (<i>Turdus rufiventris</i>)
Pula-pula-assobiador (<i>Myiothlypis leucoblephara</i>)	Seriema (<i>Cariama cristata</i>)
Saíra-preciosa (<i>Tangara preciosa</i>)	Tico-tico (<i>Zonotrichia capensis</i>)
Tico-tico (<i>Zonotrichia capensis</i>)	Tororó (<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>)
Tororó (<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>)	Urubu-de-cabeça-preta (<i>Coragyps atratus</i>)
Tovaca-campainha (<i>Chamaeza campanisona</i>)	
Trepadorzinho (<i>Heliobletus contaminatus</i>)	
Total de espécies registradas em outubro: 43	Total de espécies registradas nas áreas: 114

Fotos do Mês

Bico-virado-carijó
Xenops rutilans



João-pobre
Serpophaga nigricans



Carcará
Caracara plancus

